

UERJ sedia Colóquio Internacional Fronteiras e Diversidades Culturais no Século XXI

Em sua quinta edição, o “Colóquio Internacional Fronteiras e Diversidades Culturais no Século XXI: Territórios, Diálogos e Cidadania” será realizado nos dias 12 e 13 de setembro, no auditório 91 do Pavilhão João Lyra Filho, no campus Maracanã da universidade. Neste ano, o evento terá o tema central “Saúde, Trabalho e Desigualdades”, debatendo a emergência das questões de saúde e trabalho frente às desigualdades atuais. O evento é organizado pelos Programas de Pós-Graduação em Psicologia Social e em Comunicação da UERJ.

“O Colóquio é realizado anualmente, desde 2011, e pretende a cada ano discutir temas que estão em pauta naquele momento.

Já trabalhamos com várias categorias e neste momento grande parte de nossos pesquisadores estão trabalhando com o tema da saúde; o trabalho foi escolhido porque quase não se tem discutido sobre este campo de estudo neste momento e as desigualdades são um dos aspectos mais importantes neste momento de crise”, explica Regina Andrade, professora do curso de Pós-graduação em Psicologia Social da UERJ e uma das coordenadoras do evento.

Com o objetivo de reforçar as atuais cooperações nacionais e internacionais com o apoio de Programas de Pós-Graduação e possibilitar novas opções de diálogo acadêmico para alunos e professores, o Colóquio irá reunir pesquisadores de várias

universidades do Brasil e do exterior. A mesa de abertura, que discutirá o tema central do evento, contará com a presença de Mauro Serapioni (Centro de Estudos Sociais, Coimbra, Portugal), Ana Maria Peçanha (Centre d'Études sur l'Actuel et le Quotidien, CEAQ, França), Maria Teresa Costa Barros (Pós-doutorado, UERJ/FAPERJ) e Denise Maria de Oliveira Lima (Pós-doutorado, UERJ/FAPERJ – FSBA).

As inscrições para participar do “V Colóquio Fronteiras e Diversidades Culturais no Século XXI: Saúde, Trabalho e Desigualdades” são gratuitas e podem ser feitas pelo site www.frenteirasulturais.wixsite.com/coloquio2016

Estudantes da UERJ criam grupo de agroecologia

A busca por hábitos de vida cada vez mais saudáveis vem sendo almejada, atualmente, por pessoas de diferentes faixas etárias e classes sociais. E, quando se fala em alimentação, essa realidade não poderia ser diferente. Embora cada vez mais presente nas feiras livres e nos supermercados, o consumo de frutas, legumes, verduras e carnes livres de agroquímicos ainda não atingiu plenamente todos os lares brasileiros. A produção de alimentos saudáveis, de modo sustentável e integrado ao ecossistema, é o objetivo da agroecologia.

Desde outubro do ano passado, um grupo de estudantes, oriundos de diferentes unidades acadêmicas, começou a ter uma preocupação especial com a saúde dos sistemas produtivos. A proposta era criar um espaço onde fosse possível fazer experimentações e, simultaneamente, promover discussões teóricas sobre agricultura orgânica, reforma agrária, questão indígena, entre outros assuntos correlatos. Para isso, o local escolhido foi o Pomar UERJ, uma área de cerca de 400 m² vizinha ao portão 1 e ao estacionamento do Teatro Odylo Costa, filho, criado pela Prefeitura dos campi há oito anos. Rebatizado de Espaço Sumá, em referência à deusa da agricultura na mitologia tupi-guarani, a troca simbólica teve como objetivo marcar o início das atividades do grupo no local. Ali, já foram plantadas algumas espécies frutíferas, plantas medicinais e hortaliças folhosas. Todas às segundas e quintas-feiras são realizados mutirões



Renato Martins (à esq.) e Pedro Cooper fazem parte do grupo comunitário que atua junto às unidades e aos centros acadêmicos da UERJ

para manutenção do espaço, além de novos plantios, colheita e transplante de mudas adquiridas pelos próprios voluntários.

Pedro Pagliaro Cooper, aluno do 3º período de Licenciatura em Educação Física, é um dos membros mais antigos do grupo que hoje atua no Espaço Sumá. A experiência numa rede de consumo de produtos de base agroecológica estimulou o estudante a mobilizar colegas e outros voluntários para a construção de uma iniciativa coletiva e ecologicamente viável. “As pessoas hoje são muito afastadas de uma coisa que é vital para a gente que é a alimentação. Elas vão para o mercado, não têm também nenhum tempo pra pensar de onde vem aquela comida. É como se a produção nascesse no mercado”, explicou. Já Renato Martins, do 7º período do Bacharelado em Biologia, conta que o currículo do curso não contempla o estudo da agroecologia. “Meu interesse começou quando descobri que somos o país que mais consome agrotóxicos.

Infelizmente, a gente meio que naturalizou uma série de coisas absurdas na forma de ser e agir”, disse.

Há pouco mais de seis meses, os discentes decidiram buscar assistência na própria UERJ. O apoio técnico inicial veio do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG) e, mais recentemente, do Departamento de Turismo, vinculado ao Instituto de Geografia (IGEOG). Já a cessão definitiva do espaço está em processo de negociação junto à Prefeitura dos campi.

O engenheiro agrônomo Sebastião Neto, do Departamento de Biologia Vegetal do IBRAG, é um dos professores que vem dando suporte ao grupo de agroecologia. Segundo ele, existe a proposta de formalizar a criação de um grupo de estudos sobre agroecologia na UERJ, além da oferta futura de uma disciplina eletiva universal sobre o tema. “A agroecologia sempre existiu. É uma prática milenar. O desafio é usar essas iniciativas para transformar as realidades. Aqui na UERJ, por exemplo, temos como vizinha uma comunidade extremamente carente de recursos. A partir do momento em que você desenvolve modelos de baixo custo será possível exportar isso para fora dos muros. E, dependendo também do objetivo, até atender uma realidade interna nossa, ou seja, através do Restaurante Universitário”, analisou o docente, que já busca estabelecer parcerias com organizações não-governamentais e outras instituições de ensino superior com experiência no assunto.

Seminário discute sexualidade, migração e violência

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UERJ e o Laboratório Integrado em Diversidade Sexual e de Gênero, Políticas e Direitos (LIDIS) promovem, nos dias 5 e 6 de setembro, o seminário intitulado Jornadas "Subjetividades em batalha, territórios em guerra: geopolítica, sexualidade, migração e violência". O seminário pretende criar um fértil espaço de discussão sobre migração e sexualidade, integrando diversas unidades acadêmicas da UERJ, bem como pesquisadores e outros profissionais da comunidade externa que se debruçam sobre tais temáticas.

A programação do seminário inclui a



apresentação da exposição "Vidas Refugiadas" e diversas mesas temáticas, como "Movimentações sexuais transnacionais" e "Perspectivas foucaultianas sobre sexualidade e subjetividade", com a presença de pesquisadores nacionais e internacionais, como Anna Paula Uziel (UERJ) e Franklin Gil Hernández (Universidad Nacional de Colombia).

As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas no local do evento, no auditório 91 (9º andar, bloco F), campus Maracanã. A programação completa do seminário está disponível na seção "Anotar", no portal da UERJ. Mais informações: subjetividadesembatalha@gmail.com.

AGENDA

05 a 11 de setembro de 2016

SEGUNDA, DIA 5

- **CINE LOUCART:** na segunda-feira (5), às 8h30, o Cine Loucart, projeto da Unidade Docente-Assistencial (UDA) de Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), exibirá o drama "A caça", filme dinamarquês que aborda a questão do abuso infantil. Após a exibição do filme, que acontece no Anfiteatro Washington Loyello do Hospital Universitário Pedro Ernesto, haverá um debate com a plateia ministrado por Sheila Abramovitch, Professora Adjunta de Psiquiatria da Infância e Adolescência. A entrada é gratuita, mas a organização do evento solicita a doação de um livro infantil.
- **CICLO DE PALESTRAS DO IESP:** terá início no dia 5 de setembro, às 14h, o segundo ciclo de palestras do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP). Com o tema "Da Transição na Ordem Mundial à Ruptura na Ordem Democrática Nacional", a aula inaugural será ministrada pelo professor Luiz Manoel Fernandes (IRI-PUC/RJ; UFRJ), no 2º andar do Instituto (Rua da Matriz, 82, em Botafogo). Não é necessário realizar inscrição prévia. Mais informações: (21) 2266-8300 / iesp@iesp.uerj.br / www.iesp.uerj.br.
- **CURSO DE CUIDADORES DE IDOSOS:** a UnATI/UERJ, em parceria com o Centro de Produção da UERJ, recebe inscrições até o dia 5 de setembro para curso de extensão voltado à qualificação de profissionais e familiares que necessitam de orientações técnicas no trato com o cuidado de pessoas idosas fragilizadas ou portadoras de doenças degenerativas do envelhecimento. O curso será realizado de 12 de setembro a 12 de dezembro. A inscrição deve ser realizada através do site www.cepuerj.uerj.br. Dúvidas podem ser dirimidas pelo telefone (21) 2334-0639.

QUARTA, DIA 7

- **ROTEIROS DO RIO:** o Projeto Roteiros Geográficos do Rio, do Instituto de Geografia da UERJ, promove uma aula-passeio em homenagem à Avenida Presidente Vargas, inaugurada em 7 de setembro de 1944, em pleno Estado Novo, pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Prefeito Henrique Dodsworth. O roteiro terá início às 10h, na Estação do Metrô Praça Onze. O passeio poderá ser reagendado em caso de tempo chuvoso. Por isso, é aconselhado telefonar para confirmar a realização da aula. Mais informações: (21) 98871-7238 / www.roteirosdorio.com / e-mail: roteirosgeorio@uol.com.br.

ATÉ SEXTA, DIA 9

- **A PRÁTICA EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL:** o Centro de Produção da UERJ (CEPUERJ) realiza, até 9 de setembro, as inscrições para o curso de extensão que tem o objetivo de habilitar profissionais que trabalham com orientação profissional para a elaboração de todas as etapas do processo de orientação, através de dinâmicas, vivências e trabalhos práticos a partir de casos reais de orientação e reorientação profissional com adolescentes e adultos. O curso tem como público-alvo psicólogos, pedagogos, psicopedagogos e estudantes dessas áreas. Inscrições: www.cepuerj.uerj.br.
- **FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM QUALIDADE DO FORNECEDOR:** as inscrições para o curso de extensão, que é voltado para engenheiros e analistas de qualidade, serão realizadas até o dia 9 de setembro pelo CEPUERJ. O curso tem o intuito de capacitar estes profissionais sobre aspectos técnicos, comportamentais e conceituais, tornando-os especialistas em avaliar e propor soluções a seus fornecedores. As aulas acontecerão aos sábados, no campus Resende. Dúvidas poderão ser sanadas pelo telefone (21) 2334-0639.



ATÉ SÁBADO, DIA 10

- **ANÁLISE ESPACIAL DE BACIAS HIDROGRÁFICAS:** realizado pelo Sistema LABGIS (Núcleo de Geotecnologias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro), o curso "Análise Espacial de Bacias Hidrográficas" é voltado para profissionais e estudantes de nível superior, técnico ou ensino médio que atuem em áreas que utilizem dados geográficos sobre bacias hidrográficas. As aulas serão realizadas entre os dias 17 de setembro e 1º de outubro. As inscrições poderão ser realizadas até o dia 10 de setembro, através do site do Centro de Produção da UERJ (CEPUERJ). Mais informações: www.labgis.uerj.br / (21) 2334-1036 ou (21) 2334-1035.



Reitor: Ruy Garcia Marques **Vice-reitora:** Maria Georgina Muniz Washington
Diretoria de Comunicação Social • Direção: Luiza Cruz Mtb 15.651/96/23 UERJ em Dia — **Redação:** Priscila Domingues e Paulo Filgueiras
Estagiária: Camila Ferreira **Revisão:** Dulcileide V. do Nascimento Braga **Projeto gráfico:** Paula Caetano **Diagramação:** Paula Caetano **Fotos:** Paulo Filgueiras
Tiragem: 1200 exemplares **Impressão:** Gráfica UERJ **Contato para divulgação de cursos e eventos:** comuns@uerj.br
Os dados sobre cursos e eventos são de responsabilidade dos respectivos organizadores.